

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Pataias
Circulo: Leiria
Sessão: Ensino Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência é um fenómeno cada vez mais presente no dia-a-dia das nossas escolas.

A violência na escola traduz-se numa grande diversidade de comportamentos anti-sociais que podem ser desencadeados quer por alunos quer por outros elementos da comunidade escolar. Estes problemas são, normalmente, associados quer a baixos níveis de tolerância, a fenómenos sociais, ao ambiente proporcionado pela escola e a dificuldades no desenvolvimento moral e na auto-estima das vítimas e dos agressores.

Segundo Manuel Matos, "A uma certa distância escolar, por parte da família, soma-se a falta de motivação em termos de utilidade do estudo. O resultado: a escola passa a ser valorizada com base na socialização horizontal, do gozo e da fruição. Desvaloriza-se a sua função educativa (...) Cria-se uma dinâmica contraditória e um clima constrangedor que gera a rebelião", (a escola pede mais do que aquilo que o aluno está disposto a dar).

Ainda, segundo este autor, a violência pode e deve ser entendida "como uma situação que vem na sequência de um destino trágico que é o facto de estes alunos não terem um projecto".

Alguns investigadores têm salientado o impacto da cultura e clima de escola e outros aspectos associados com a sua estrutura e dinâmica interna, que contribuem para a redução ou aumento da violência.

A transversalidade deste fenómeno e a procura de respostas cada vez mais eficazes levam os diferentes agentes educativos a procurar meios e práticas cuja resposta possa ser mais significativa. A prevenção e a detecção destes fenómenos assume, no presente, um papel fundamental para que possamos lidar com este problema de uma forma mais efectiva e construtiva

Nesse contexto cabe às escolas dar resposta às preocupações de alunos, pais, professores e demais agentes envolvidos no processo educativo.

As nossas propostas vão ao encontro de uma maior necessidade de prevenção, de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

esclarecimento e, quando surge a inevitabilidade, de ajuda, quer à vítima quer ao agressor, numa tentativa de recriar o cenário que conduziu ao despoletar de situações de violência. Para tal, sugerimos a criação da “Oficina das Atitudes”, que funcionaria nas diferentes escolas, em horário a estabelecer, e teria como principal função a resolução e intermediação de conflitos, bem como o apoio à vítima e ao agressor. A “Oficina das Atitudes” desenvolveria actividades dinamizadas por alunos, uma vez por período, nas aulas de Formação Cívica e realizaria workshops junto dos alunos do 1ºCiclo (4º ano). Esta oficina funcionaria com o apoio da Psicóloga, da Assistente Social e do Centro de Saúde.

Importa-nos, ainda, dar “visibilidade” ao fenómeno da violência nas escolas para, chamando a atenção dele, melhor o combater, esclarecendo, mostrando, ainda que de forma “violenta”, se preciso for!

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação, nas escolas, da “Oficina das Atitudes”, onde serão “trabalhadas as atitudes dos diferentes agentes interventores no processo educativo, tendo por missão a resolução e intermediação de conflitos, o atendimento à vítima e ao agressor, bem como a sensibilização da comunidade educativa para a problemática da violência escolar.

2. Implementação do dia “Violência Zero”. Nesse dia, todos os departamentos curriculares, organizariam actividades cuja temática fosse o apelo à não-violência e que poderiam passar por apontamentos teatrais, actividades físicas, palestras, exposições, filmes, PowerPoint’s na Biblioteca, etc

3.